

TIME DO PICC INSTITUCIONAL: TRAJETÓRIA EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Sandra Leduina Alves Sanseverino; Helena Becker Issi; Maria Cristina Flurin Ludwig; Raquel Maria Pereira; Cristiane Raupp; Margarita Ana Rubin Unicovsky; Rita Maria Soares

Ao longo dos últimos anos, um dos principais avanços nos tratamentos na área da saúde foi o Cateter Central de Inserção Periférica (PICC), dispositivo seguro por ter localização central. Trata-se de relato de experiência que objetiva evidenciar a trajetória da criação do TIME do PICC Institucional no Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Um dos marcos da trajetória refere-se ao desenvolvimento, em 2006, das capacitações, por meio de Curso de Extensão promovido pelo Departamento Materno-Infantil da Escola de Enfermagem e Enfermeiras das áreas de Pediatria e Neonatologia, para habilitação na Inserção do PICC à enfermeiros de todas as áreas da instituição. Em 2015 foi constituído o Grupo de Trabalho (GT- “Time do PICC Institucional”) com integrantes das unidades de Neonatologia, Pediatria e Adulto. Criado com a finalidade de otimizar o processo de trabalho de enfermeiros habilitados na inserção do PICC, veio estimular o aperfeiçoamento promovendo a expertise dos profissionais integrantes do TIME, assegurando atendimento de excelência na prática assistencial. Os benefícios são constatados na promoção da segurança e qualidade ao paciente em uso de terapia infusional. O TIME do PICC foi constituído por enfermeiros assistenciais, indicados pelas chefias dos serviços de enfermagem, com habilitação na inserção do PICC e interesse de enfrentar o desafio de implementar um trabalho com importante reflexo na atuação da enfermagem. A inserção do PICC passa a ser mais uma opção segura na administração de tratamentos endovenosos por tempo prolongado, com possibilidade de manutenção a nível ambulatorial para os pacientes da instituição. Em 2016, o Ato Institucional com a nomeação dos enfermeiros integrantes do TIME, legitima uma prática pioneira e desafiadora. Além da inserção e acompanhamento dos cateteres PICC, o TIME é responsável pelo estudo e proposição de protocolos e POPs específicos para viabilizar a utilização, acompanhamento de indicadores relacionados e da relação custo x benefício. Presta assessoria aos profissionais das unidades quanto às dificuldades de cuidado e manejo frente à intercorrências no uso do cateter. Ainda, responsabiliza-se pela produção científica mediante realização de pesquisas, eventos, capacitações aos profissionais na temática do PICC. Desenvolve estreita relação com a Comissão de Cateteres (COMCAT) e a Comissão de Controle de Infecções (CCIH) adquirindo posição de destaque na garantia da qualidade e segurança nos processos de cuidado. Palavra-chave: Cuidado de enfermagem; Cateter; Segurança do paciente.

REGISTRO ELETRÔNICO DE CUIDADOS: EXPERIÊNCIA DE UMA EQUIPE DE ENFERMAGEM NO HOSPITAL DE CLINICAS DE PORTO ALEGRE

Valquiria Medianeira Borin; Catiana Govinaski Duarte; Marcia Segatto; Paola Panazzolo Maciel; Debora Rosilei Miquini de Freitas Cunha

A tecnologia da informação nas instituições de saúde têm sido utilizadas para manter a padronização dos processos e melhor controle da realização do cuidado. Os registros clínicos de enfermagem garantem a continuidade do cuidado, possibilitando segurança e melhores práticas aos pacientes internados. Dentre as iniciativas do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) para melhorar a segurança no cuidado ao paciente, o uso da tecnologia de informação, em destaque o prontuário eletrônico, modificou o processo de trabalho da enfermagem. A última etapa de implantação deste sistema foi o registro de enfermagem e checagem eletrônica de medicamentos e cuidados. Neste cenário inovador, surgiu a reflexão sobre a utilização da ferramenta de checagem e registro do processo de enfermagem no prontuário eletrônico da instituição. Com o objetivo de descrever a experiência e a percepção da equipe de enfermagem frente a checagem eletrônica de medicamentos e cuidados de enfermagem a pacientes internados. Utilizou-se o